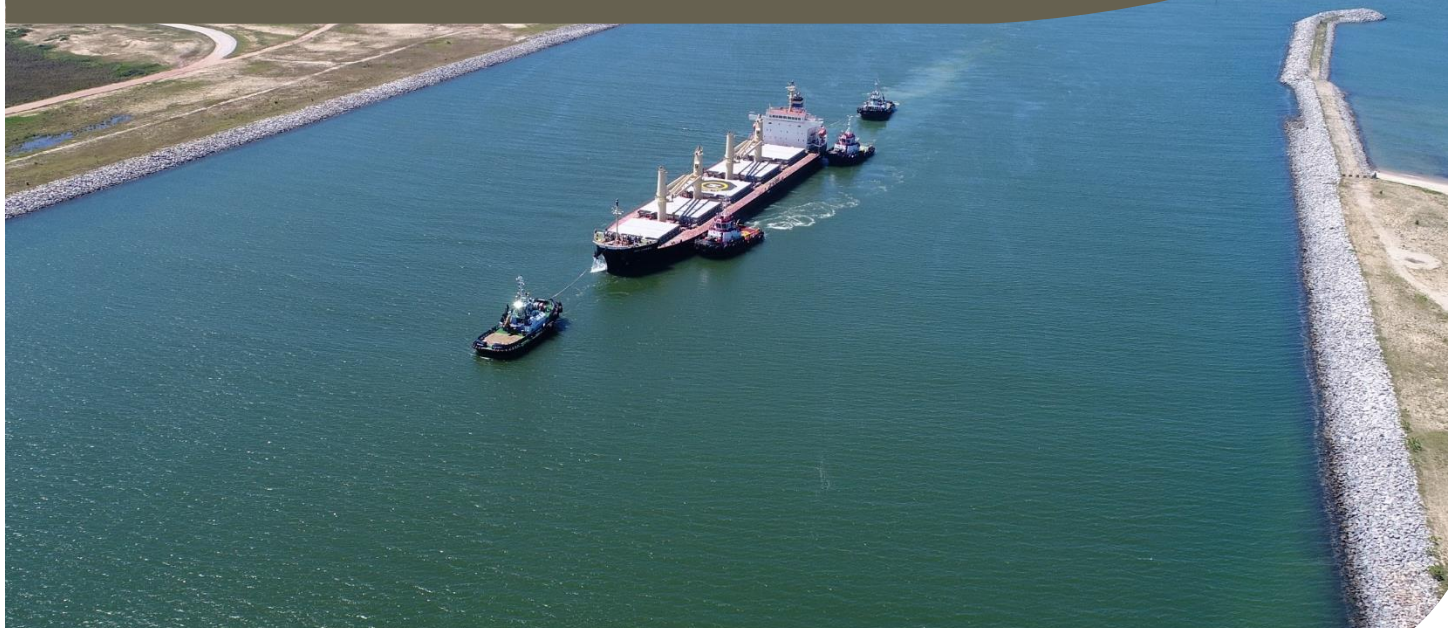


Parâmetros Operacionais do Complexo do Porto do Açu

Este documento é de propriedade intelectual da Porto do Açu Operações S.A. e não pode ser divulgado para terceiros sem o prévio consentimento do responsável.



1 - INTRODUÇÃO:

PORTO DO AÇU OPERAÇÕES S.A. ("Administração Portuária"), administradora do Complexo Portuário e Industrial do Porto do Açu, em atendimento ao desenvolvimento de suas operações marítimas e portuárias;

Considerando o que preconiza a Lei 12.815 de 5 de junho de 2013 (Lei dos Portos) quanto à competência da Administração Portuária, sob coordenação da Autoridade Marítima, estabelecer e divulgar o calado máximo dos navios (art 18, I, d) e; estabelecer e divulgar dimensões máximas dos navios (art 18, I, e);

Os parâmetros e requisitos operacionais contidos nesse documento podem ser atualizados, cancelados ou revistos a qualquer tempo com base em ofícios e circulares da Autoridade Marítima ou Administração Portuária, sendo posteriormente incorporados quando nova revisão for emitida.

Todas as manobras que excedam os parâmetros e requisitos autorizados se enquadram automaticamente na classificação de "manobra especial", que demanda procedimento de solicitação e aprovação específicos junto ao administrador do respectivo TUP, Praticagem e Autoridade Marítima, sob responsabilidade do interessado, além da aprovação da Administração Portuária.

2 - TERMINAIS DO PORTO DO AÇU:

2.1 - TERMINAL 1:

1. T-ORE
2. T-OIL

2.2 - TERMINAL 2:

1. T-MULT
2. INTERMOOR
3. NOV
4. FLEXIBRAS
5. B-PORT
6. TECMA
7. DOME
8. MOLHE SUL
9. GNA
10. ALISEO

T-ORE - LESTE / OESTE

Navio Tipo Berço Leste / Oeste

- LOA máximo: 300,00 m
- Boca máxima: 50,00 m
- Calado máximo: 18,50 m
- DWT: 236.158
- Rebocadores: 4 (2 de 80T BP + 2 de 70T BP).

Em manobras especiais diurnas, 5 Rebocadores

Manobras diurnas

- A) Entrada em lastro – POB 30 min antes do nascer do sol até 01 hora antes do pôr do sol
- B) Saída carregado – POB 30 min antes do nascer do sol até 01 h 30 min antes do pôr do sol
- C) 1 Prático
- D) Parâmetros meteoceanográficos:
 - Entrada/Saída diurna (navios em lastro ou carregados até 18,5 m de calado)
Vento 20 nós / Corrente 1,0 nó / Ondas 1,60 m
 - **MANOBRAS ESPECIAIS DIURNAS:** Estão autorizados os limites para manobras diurnas com Vento de 20 nós, limitado a 25 nós; Corrente 1,0 nó, limitado a 1,3 nós; e Ondas 1,60 m limitado a 2 m, desde que não se verifiquem dois ou mais destes limites simultâneos
5 Rebocadores (2 de 80T BP + 3 de 70T BP)

Manobras noturnas

- A) 1 Prático (navio em lastro)
- B) 2 Prático (navios carregados)
- C) Parâmetros meteoceanográficos:
 - Entrada noturna (navios em lastro)
Vento 20 nós / Corrente 1,0 nó / Ondas 1,60 m
 - Saída noturna (navios carregados)
Vento 15 nós / Corrente 0,7 nó / Ondas 1 m

Entrada no Canal de Acesso utilizando intervalo entre boias do T1

- A) A Autoridade Marítima autorizou a passagem de navios com calado até 11m, utilizando o intervalo entre as boias 21 e 25 para acesso ou saída da bacia de manobras do Terminal.

T-OIL - NORTE / CENTRAL / SUL

Navio Tipo Berço Norte e Central

- **LOA máximo:** 340,00 m
- **Boca máxima:** 61,00 m
- **Calado máximo:** até 21,0 m - sem utilização de maré
até 21,7m - necessário uso de maré mínima de 0,7 m
16,0 m - navios VLCC parcialmente carregados
- **Rebocadores:** Navios carregados: 5 (2 de 80T BP + 3 de 70T BP)
Navios em lastro (suezmax): 4 (2 de 80T BP + 2 de 70T BP)
Navios VLCC parcialmente carregados: 5 (2 de 80T BP + 3 de 70T BP)

Navio Tipo Berço Sul

- **LOA máximo:** 300,0 m
- **Boca máxima:** 50,0 m
- **Calado máximo:** 17,2 m
- **Rebocadores:** Navios carregados: 5 (2 de 80T BP + 3 de 70T BP)
Navios em lastro: 4 (2 de 80T BP + 2 de 70T BP)

Manobras diurnas (exceção VLCC)

(Atracação/Desatracação com calado até 17,2 m, em lastro ou carregado, manobras direta no cais ou STS)

- Entrada em lastro – POB 30 min antes do nascer do sol até 01 hora antes do pôr do sol
 - Saída carregado – POB 30 min antes do nascer do sol até 01 h 30 min antes do pôr do sol
 - 1 Prático (Navios em Lastro para manobras de Atracação/Desatracação direta no cais e Desatracação em STS)
 - 2 Práticos (Navios carregados para manobras de Atracação/Desatracação em STS e Desatracação direta do cais)
 - Parâmetros meteoceanográficos:
 - Vento 20 nós / Corrente 1,0 nó / Ondas 1,60 m / Visibilidade Satisfatória para manobras ao Cais e 2mn para STS
 - **MANOBRAS ESPECIAIS DIURNAS AO CAIS:** Estão autorizados os limites para manobras diurnas com Vento de 20 nós, limitado a 25 nós; Corrente 1,0 nó, limitado a 1,3 nó; e Ondas 1,60 m limitado a 2 m, desde que não se verifiquem dois ou mais destes limites simultâneos (Ofício 131/AgSJBarra – 19AGO20).
- 5 Rebocadores (2 de 80T BP + 3 de 70T BP)

Manobras diurnas VLCC (Apenas Berço Norte e Central)

(Atracação/Desatracação com calado até 21,00 m, sem maré, podendo chegar a 21,70 m, com maré)

- A) Entrada em lastro – POB 30 min antes do nascer do sol até 01 hora antes do pôr do sol
- B) Saída carregado – POB 30 min antes do nascer do sol até 02 h 30 min antes do pôr do sol
- C) 2 Práticos (VLCC carregado / parcialmente carregado)
- D) 1 Prático (VLCC entrada em lastro, calado até 12 m - (Ofício 80/AgSJBarrá – 12ABR24)
- E) VLCC entrada em lastro com calado até 16 m ou parcialmente carregado
 - Atracação preferencialmente no berço Central
 - Berço Norte pode ter navio atracado, porém sem outro a contra bordo
 - Manobras realizadas do nascer até 01 h 30 min antes do pôr do sol
- F) VLCC saída carregado
 - Se atracado no TOIL Central, Berço Norte pode ter navio atracado, porém sem outro a contra bordo
 - Manobras realizadas do nascer até 2 h 30 min antes do pôr do sol
- G) VLCC atracação por BB
 - Apenas atracação no Berço Central
 - Berço Norte sem navios atracados
- H) Parâmetros meteoceanográficos:
 - Vento 20 nós / Corrente 0,8 nó / Ondas 1,60 m (VLCC entrada em lastro e saída carregado)
 - Vento 15 nós / Corrente 0,5 nó / Ondas 1,30 m Período 10s (VLCC entrada parcialmente carregado)

Manobras noturnas SUEZMAX

(Desatracação em lastro a contra bordo (STS), Atracação em lastro direta do cais e Desatracação carregado ou em lastro direta do cais)

- A) 2 Práticos (Desatracação carregado direto do cais)
- B) 1 Prático (Atracação e Desatracação em lastro direta do cais e desatracação em lastro STS)
- C) Parâmetros meteoceanográficos:
 - Vento 15 nós / Corrente 1 nó / Ondas 1,5 m / Visibilidade 2 Mn (desatracação em lastro STS)
 - Vento 20 nós / Corrente 1 nó / Ondas 1,5 m / (atracação e desatracação em lastro direta do cais)
 - Vento 15 nós / Corrente 0,7 nó / Ondas 1 m / Visibilidade 2 M (desatracação carregado direta do cais)

Entrada no Canal de Acesso utilizando intervalo entre boias do T1

- A) A Autoridade Marítima autorizou a passagem de navios SUEZMAX com calado até 11m, utilizando o intervalo entre as boias 21 e 25 para acesso ou saída da bacia de manobras do Terminal.
- B) A Autoridade Marítima autorizou a passagem de navios VLCC em lastro, entrando no canal de acesso antes da boia 17. O POB deverá garantir a execução das manobras em período diurno (Ofício 200/AgSJBarra - 01NOV23).

Manobra especial para atracação do Navio VLCC HUNTER parcialmente carregado

- A) Desde que observadas as seguintes adequações às condicionantes estabelecidas no item, "Manobras diurnas VLCC (Apenas Berço Norte e Central)", desse Terminal. Calado máximo de 16.40 m e emprego de 6 rebocadores azimutais, 2 de 80TTE, 3 de 70 TTE e 1 de 55TTE. (Ofício 012/AgSJBarra - 19JAN24)

T-MULT

Navio Tipo

- **LOA máximo:** 250,00 m
- **Boca máxima:** 40,00 m
- **Calado máximo:** 12,5 m (sem maré)
13,1 m (com maré de 0,6 m)
- **Rebocadores:** 2 de 45 TTE cada (navios com calado < 10m)
3 de 45 TTE cada (navios com calado ≥ 10 m)

Atracções simultâneas no Terminal

- A) 2 embarcações atracadas: LOA combinado de 300,0 m
- B) 3 embarcações atracadas: LOA combinado de 280,0 m

Manobras diurnas

- A) 1 Prático (Quando obrigatório, conforme NORMAM 311)
- B) Parâmetros Meteoceanográficos (ofício 1105/CPRJ - 09AGO19)
- Vento 20 nós / rajada de 25 nós / Corrente 0,8 nó / Ondas 1,60 m / Visibilidade 2mn / Não ocorrência de nevoeiros ou chuva fortes.

Manobras noturnas

- A) 1 Prático (Quando obrigatório, conforme NORMAM 311)
- B) Parâmetros Meteoceanográficos (ofício 1105/CPRJ - 09AGO19)
- Vento 20 nós, rajada de 25 nós / Corrente 0,8 nó / Ondas 1,60 m / Visibilidade 2mn / Não ocorrência de nevoeiros ou chuva fortes.

INTERMOOR

Navio Tipo

- **LOA máximo:** 183,00 m
- **Boca máxima:** 33,00 m
- **Calado máximo:** 8,90 m
- **DWT:** 29.146 T
- **Rebocadores:** não aplicável às embarcações de apoio marítimo sem restrições de manobrabilidade
- O navio tipo proposto é aplicável na condição de uso compartilhado da infraestrutura de acostagem com o Terminal NOV, conforme autorizado pela Resolução nº 4.003/2015, da ANTAQ.

Manobras Diurnas e Noturnas

(manobra de embarcações de apoio marítimo PSV / PLSV)

- A) 1 Prático (para embarcações com obrigatoriedade, conforme NORMAM 311)
- B) Parâmetros Meteoceanográficos (ofício 1105/CPRJ – 09AGO19)
 - Vento 20 nós / rajada de 25 nós / Corrente 0,8 nó / Ondas 1,60 m / Visibilidade 2mn / Não ocorrência de nevoeiros ou chuva fortes.

NOV

Navio Tipo

- **LOA máximo:** 183,00 m
- **Boca máxima:** 33,00 m
- **Calado máximo:** 8,90 m
- **DWT:** 29.146 T
- **Rebocadores:** não aplicável às embarcações de apoio marítimo não aplicável às embarcações de apoio marítimo sem restrições de manobrabilidade

Manobras Diurnas e Noturnas

(manobra de embarcações de apoio marítimo PSV / PLSV)

- A) 1 Prático (para embarcações com obrigatoriedade, conforme NORMAM 311)
- B) Parâmetros Meteoceanográficos (ofício 1105/CPRJ – 09AGO19)
 - Vento 20 nós / rajada de 25 nós / Corrente 0,8 nó / Ondas 1,60 m / Visibilidade 2mn / Não ocorrência de nevoeiros ou chuva fortes.

FLEXIBRAS

Navio Tipo (APOIO MARÍTIMO)

- LOA máximo: 183,00 m
- Boca máxima: 30,00 m
- Calado máximo: 9,10 m

Rebocadores: não aplicável às embarcações de apoio marítimo

Navio Tipo (APOIO MARÍTIMO)

Devem ser embarcações de apoio marítimo com recursos adicionais de controle (thrusters azimutais, bow ou stern thrusters) perfeitamente operacionais

- LOA máximo: entre 183,00 m até 207,00 m
- Boca máxima: 33,00 m
- Calado máximo: 9,10 m
- Rebocadores: não aplicável às embarcações de apoio marítimo

Manobras Diurnas e Noturnas

A) 1 Prático (para embarcações com obrigatoriedade, conforme NORMAM 311)

B) 2 Práticos (para navios Carga Geral)

C) Parâmetros Meteoceanográficos (ofício 1105/CPRJ – 09AGO19)

- Vento 20 nós / rajada de 25 nós / Corrente 0,8 nó / Ondas 1,60 m / Visibilidade 2mn / Não ocorrência de nevoeiros ou chuva fortes.

BRASIL PORT CAIS RETO SUL

Navio Tipo (APOIO MARÍTIMO)

- LOA máximo: 183,00 m
- Boca máxima: 31,20 m
- Calado máximo: 8,80 m

Rebocadores: não aplicável às embarcações de apoio marítimo não aplicável às embarcações de apoio marítimo sem restrições de manobrabilidade

Navio Tipo (PETROLEIRO CLASSE 35)

- LOA máximo: 171,20 m
- Boca máxima: 27,43 m
- Calado máximo: 8,20 m

• DWT: 24.852

• Rebocadores: 2 de 45 TTE (atracação). Acréscimo do 3º rebocador a critério do práctico
2 de 45 TTE (desatracação)

Navio Tipo (PETROLEIRO CLASSE ROBERT MAERSK)

- LOA máximo: 171,00 m
- Boca máxima: 27,43 m
- Calado máximo: 8,20 m
- Rebocadores: 3 de 45 TTE (atracação)
2 de 45 TTE (desatracação)

Manobras Diurnas e Noturnas

- A) Manobras de atracação de navio tanque sempre diurnas e por BE
- B) Manobras de desatracação de navio tanque diurnas e noturnas
- C) Manobras de navio tanque com assistência de 1 prático
- D) 1 Prático (para embarcações com obrigatoriedade, conforme NORMAM 311)
- E) Parâmetros Meteoceanográficos (ofício 1105/CPRJ – 09AGO19)
 - Vento 20 nós / rajada de 25 nós / Corrente 0,8 nó / Ondas 1,60 m / Visibilidade 2mn / Não ocorrência de nevoeiros ou chuva fortes.
- F) Entrada e saída – POB após o nascer do sol até 1 hora antes do pôr do sol

BRASIL PORT CAIS RETO NORTE

Navio Tipo (APOIO MARÍTIMO)

- LOA máximo: 183,00 m
- Boca máxima: 30,00 m
- Calado máximo: 8,40 m
- Rebocadores: não aplicável às embarcações de apoio marítimo sem restrições de manobrabilidade

Atracções simultâneas no Terminal

- A) 2 embarcações atracadas: LOA combinado de 235,0 m
- B) 3 embarcações atracadas: LOA combinado de 220,0 m

Manobras Diurnas e Noturnas

(manobra de embarcações de apoio marítimo PSV / PLSV)

- A) 1 Prático (para embarcações com obrigatoriedade, conforme NORMAM 311)
- B) Parâmetros Meteoceanográficos (ofício 1105/CPRJ – 09AGO19)
 - Vento 20 nós, rajada de 25 nós / Corrente 0,8 nó / Ondas 1,60 m / Visibilidade 2mn / Não ocorrência de nevoeiros ou chuva fortes.

BRASIL PORT DÁRSENAS

Navio Tipo (APOIO MARÍTIMO)

- **LOA máximo:** 100,00 m
- **Boca máxima:** 20,00 m
- **Calado máximo:** 6,30 m (DÁRSENAS 1, 2, 3 E 4)
7,20 m (DÁRSENA 5)
7,60 m (DÁRSENAS 6, 7, 8 E 9)
- **Rebocadores:** não aplicável às embarcações de apoio marítimo

Manobras Diurnas e Noturnas

(manobra de embarcações de apoio marítimo PSV / PLSV)

- A) 1 Prático (para embarcações com obrigatoriedade, conforme NORMAM 311)
- B) Parâmetros Meteoceanográficos (ofício 1105/CPRJ – 09AGO19)
 - Vento 20 nós / Rajada 25 nós / Corrente 0,8 nó / Ondas 1,60 m / Visibilidade 2mn / Não ocorrência de nevoeiros ou chuva fortes.

BRASIL PORT DIQUE SUL

Navio Tipo (APOIO MARÍTIMO) Ofício 226/AgSJBarra – 20DEZ23

- **LOA máximo:** 100,00 m
- **Boca máxima:** 20,00 m
- **Boca Extrema:** 21,00 m
- **Calado máximo:** 7,00 m
- **Rebocadores:** nas manobras regulares, atracação e desatracação, estão dispensados o uso de rebocadores, poderão ser utilizados rebocadores auxiliares a critério do Prático ou do Comandante.

Manobras Diurnas e Noturnas

(manobra de embarcações de apoio marítimo)

- A) 1 Prático (para embarcações com obrigatoriedade, conforme NORMAM 311)
- B) Parâmetros Meteoceanográficos (ofício 1105/CPRJ – 09AGO19)
 - Vento 20 nós / Rajada 25 nós / Corrente 0,8 nó / Ondas 1,60 m / Visibilidade 2mn / Não ocorrência de nevoeiros ou chuva fortes.

BRASIL PORT DIQUE NORTE (Operações com o Dique Flutuante ATLAS)

Navio Tipo (APOIO MARÍTIMO - OSV) Ofício 114/AgSJBarra – 30MAI24

- **LOA máximo:** 123,00 m
- **Boca Extrema:** 26,70 m
- **Calado máximo:** 5,10 m (na maré zero, podendo chegar a até 6,60 m, com a utilização de maré na razão de 1:1).
- **Rebocadores:** Manobras regulares, com a unidade dispoendo de todos os seus sistemas de propulsão, governo e fundeio operando normalmente, está dispensado o uso de rebocadores.

Manobras Diurnas e Noturnas

(manobra de embarcações de apoio marítimo)

A) 1 Prático (para embarcações com obrigatoriedade, conforme NORMAM 311)

B) Considerações gerais:

- Durante as manobras de docagem e desdocagem, o tráfego de embarcações no trecho do Canal do T2, entre as boias nº 15 e nº 20 deverá ser interrompido, exceto para rebocadores portuários, lanchas e embarcações de pequeno porte, permitindo somente manobras que não interfiram com a área em frente ao Dique, incluindo o T-TMULT e o Cais Reto Norte do B-PORT.

C) Parâmetros Meteocceanográficos (ofício 1105/CPRJ – 09AGO19)

- Vento 20 nós / Rajada 25 nós / Corrente 0,8 nó / Ondas 1,60 m / Visibilidade 2mn / Não ocorrência de nevoeiros ou chuva fortes.

TECMA BERÇO 1

Navio Tipo (MR TANQUE) Ofício 211/AgSJBarra – 23DEZ20

- **LOA máximo:** 185,00 m
- **Boca máxima:** 33,00 m
- **Calado máximo:** 11,90 m
- **Rebocadores:** 02 de 55 TTE (A critério do Prático ou do Comandante da embarcação, poderá ser utilizado um terceiro Rebocador de 55TTE) Ofício 256/AgSJBarra 6DEZ17

Navio Tipo (MANOBRA ESPECIAL) Ofício 162/AgSJBarra – 12NOV19 e 123/AgSJBarra – 10JUN24

- **LOA máximo:** maior de 185,00 m até 196,00 m
- **Boca máxima:** 36,00 m
- **Calado máximo:** 11,55 m
- **Rebocadores:** 04 de 45 TTE

Manobras Diurnas e Noturnas

- A) Sem restrição de horários para manobras de embarcações de apoio marítimo
- B) Para Navios Tanques (Entrada e Saída) após nascer do sol até 1 hora antes do pôr do sol
- C) Para Navios Tanques em manobra noturna, somente para desatracação com embarcações atracadas por Bombordo
- D) Para navio tipo "Manobra Especial" somente com o berço 2 vazio e durante o dia
- E) Permitida atracação e desatracação do Berço 1 (exceto navio tipo "Manobra especial") mesmo com o TECMA Berço 2 ocupado, desde que não haja embarcações a contra bordo atracadas no TECMA Berço 2.
- F) 1 Prático (para embarcações com obrigatoriedade, conforme NORMAM 311)
- G) Parâmetros Meteoceanográficos (ofício 1105/CPRJ – 09AGO19)
 - Vento 20 nós / rajada de 25 nós / Corrente 0,8 nó / Ondas 1,60 m / Visibilidade 2mn / Não ocorrência de nevoeiros ou chuva fortes.

TECMA BERÇO 2

Navio Tipo (APOIO MARÍTIMO) (ofício 190/AgSJBarra – 18NOV20)

- LOA máximo: 95,00 m
- Boca máxima: 20,00 m
- Calado máximo: 9 m
- Rebocadores: não aplicável às embarcações de apoio marítimo sem restrições de manobrabilidade

Manobras Diurnas e Noturnas

(manobra de embarcações de apoio marítimo)

- A) 1 Prático (para embarcações com obrigatoriedade, conforme NORMAM 311)
- B) Parâmetros Meteoceanográficos (ofício 1105/CPRJ – 09AGO19)
 - Vento 20 nós / rajada de 25 nós / Corrente 0,8 nó / Ondas 1,60 m / Visibilidade 2mn / Não ocorrência de nevoeiros ou chuva fortes.

DOME

Navio Tipo DOME-CAIS (ofício 23/AgSJBarra – 11FEV25)

Tipo 1: Apoio Marítimo (PLSV / PSV)

- LOA máximo: 207,00 m
- Boca máxima: 33,00 m
- Calado máximo: 8,40 m
- DWT: 43.512 t

Tipo 2: Carga Geral

- LOA máximo: 162,00 m
- Boca máxima: 28,00 m
- Calado máximo: 8,40 m

Navio Tipo DOME-SPBD (APOIO MARÍTIMO PLSV / PSV) (ofício 23/AgSJBarra – 11FEV25)

- LOA máximo: 207,00 m
- Boca máxima: 33,43 m
- Calado máximo: 10,00 m

Navio Tipo DOME-MED1 (APOIO MARÍTIMO OSV) (ofício 23/AgSJBarra – 11FEV25)

- LOA máximo: 95,00 m
- Boca máxima: 24,05 m
- Calado máximo: 8,40 m

Rebocadores

- A) Manobras regulares de navios de carga geral deverão contar com a assistência de 2 rebocadores azimutais de pelo menos 45 TTE cada.
- B) Nas demais manobras regulares, está dispensado o uso de rebocadores, tanto para atracação quanto para a desatracação, porém, a critério do Comandante, assessorado pelo Prático, poderão ser utilizados rebocadores auxiliares para as manobras.

(ofício 23/AgSJBarra – 11FEV25)

Praticagem

- A) As manobras regulares, no caso de embarcações praticadas, deverão contar com assessoria de 1 prático.

(ofício 23/AgSJBarra – 11FEV25)

Parâmetros Meteocceanográficos

- A) Período diurno e noturno, sendo que, para navios de carga geral, as manobras estão restritas, em período noturno, a atracações por BB e desatracações por BE / Vento 20 nós / rajada de 25 nós / Corrente 0,8 nó / Ondas 1,60 m / Visibilidade 2mn / Não ocorrência de nevoeiros ou chuva fortes.

(ofício 23/AgSJBarra – 11FEV25)

Manobras com navios de carga geral

- A) Na quando com a posição DOME-MED1 ocupada e/ou em período noturno, estão vedadas manobras que necessitem de giro, devendo as atracações serem realizadas, exclusivamente, por BB e as desatracações por BE; e

- B) Em manobras que necessitem de giro, a serem obrigatoriamente realizadas em período diurno (atracações por BE e desatracações por BB),
(ofício 23/AgSJBarra – 11FEV25)

Posição DOME-SPBD

- A) Na posição DOME-SPBD, deverão ser utilizados para amarração da popa os cabeços 11 a 14, sendo a proa amarrada em quadro de boias (4).
(ofício 23/AgSJBarra – 11FEV25)

Posição DOME-MED1

- A) Na posição DOME-MED1, situada no extremo leste do cais, deverão ser utilizados para amarração os cabeços 1 a 3, com a popa encostada nas segunda e terceira defensas do cais (sentido leste - oeste). Na proa, serão utilizados os ferros orgânicos das embarcações.
(ofício 23/AgSJBarra – 11FEV25)

Condições para permanência a mediterrâneo

Na posição DOME-MED1 deverão ser observados os seguintes procedimentos mínimos de segurança:

- A) Sistema de propulsão sempre pronto a operar, não sendo autorizada a permanência em posicionamento dinâmico (DP) enquanto a unidade estiver atracada;
B) Passadiço permanentemente guarnecido, mantendo o monitoramento contínuo das condições de vento e posição da embarcação;
(ofício 23/AgSJBarra – 11FEV25)

Compartilhamento do cais

- A) Compartilhamento do cais por 2 ou mais navios é possível, de acordo com as condições de ocupação do Terminal e as condicionantes detalhadas a seguir:

Condição	Ocupação	Cabeços	LOA Máximo	Distância mínima entre navios
1	- DOME-MED1 ocupado - Sem PLSV na DOME-SPBD	4 a 18	200 m	20 m
			207 m	25 m
2	- DOME-MED1 ocupado - Com PLSV na DOME-SPBD	4 a 11	128 m	15 m
3	- DOME-MED1 vazio - Com PLSV na DOME-SPBD	1 a 11	200 m	20 m
4	- DOME-MED1 vazio - Sem PLSV na DOME-SPBD	1 a 18	200 m	20 m
			207 m	25 m

- B) Independente da condição de ocupação, deverá ser observada uma distância mínima de 20 metros em relação ao limite leste do cais e de 15 metros em relação ao limite oeste.
(ofício 23/AgSJBarra – 11FEV25)

MOLHE SUL

Navio Tipo (APOIO MARÍTIMO)

- **LOA máximo:** 230,00 m
- **Boca máxima:** 34,00 m
- **Calado máximo:** 9,07 m (sem maré)
9,67 m (com maré 0,60 m)
- **Rebocadores:** não aplicável às embarcações de apoio marítimo sem restrições de manobrabilidade

Navio Tipo (OUTRAS EMBARCAÇÕES)

- **LOA máximo:** 230,00 m
- **Boca máxima:** 34,00 m
- **Calado máximo:** 9,07 m (sem maré)
9,67 m (com maré 0,60 m)
- **Rebocadores:** 4 (3 DE 60TTE + 1 70TTE)

Manobras Diurnas e Noturnas

- A) 2 Práticos (outras embarcações)
- B) 1 Prático (para embarcações com redução do práctico adicional, de apoio marítimo, com obrigatoriedade, conforme NORMAM 311)
- C) Apenas embarcações de APOIO MARÍTIMO podem manobrar noturno
- D) Parâmetros Meteoceanográficos (ofício 1105/CPRJ – 09AGO19)
 - Vento 20 nós / rajada de 25 nós / Corrente 0,8 nó / Ondas 1,60 m / Visibilidade 2mn / Não ocorrência de nevoeiros ou chuva fortes.

GNA

Navio Tipo (METANEIRO) Ofício 45/AgSJBarra – 30MAR20 e 23/Praticagem – 11MAR20

- **LOA máximo:** 300,00 m
- **Boca máxima:** 52,00 m
- **Calado máximo:** 11,70 m
- **Rebocadores:** 4 (2 DE 80TTE + 2 70TTE)

Manobras Diurnas Ofício 76/AgSJBarra – 10MAI22

- A) 2 Práticos
- B) Manobras apenas diurnas
- C) Parâmetros Meteoceanográficos
 - Vento 18 nós / Corrente 0,8 nó (entrada e saída) / Ondas 1,8 m

ALISEO BERÇOS B1 E B2

Navio Tipo (APOIO MARÍTIMO e PLSV) Ofício 172/AgSJBarra – 28SET23

- LOA máximo: 158,00 m
- Boca máxima: 32,00 m
- Calado máximo: 8,50 m
- DWT: 13.700
- Rebocadores: 1 AZ de 45 TTE

Manobras Diurnas e Noturnas

- A) 1 Prático (para embarcações com obrigatoriedade, conforme NORMAM 311)
- B) Parâmetros Meteoceanográficos
 - Vento até 15 nós, com rajada de 20 nós / Corrente 0,8 nó / Ondas 1,6 m / Visibilidade 2 mn

Distância da balsa para atracação no B2

- A) Para distância da balsa à linha de atracação de PLSV no B2: 64 m para vento > 12 nós e 50 m para vento <= 12nós.

Ramp-up

- A) Fase 1: Período Diurno (20 manobras de atracação/desatracação – 10 em cada berço);
- B) Fase 2: Período Diurno e Noturno (10 manobras de desatracação noturno – 5 em cada berço); e
- C) Fase 3: Período Diurno e Noturno (10 manobras de atracação noturno – 5 em cada berço).

Operação de embarcações do tipo PSV

- A) Manobras de embarcações do tipo PSV, desde que não ultrapassem os limites operacionais estabelecidos para o Terminal. (Ofício 221/AgSJBarra – 15DEZ23)

ALISEO BERÇO B5

Navio Tipo (APOIO MARÍTIMO e Balsa) Ofício 172/AgSJBarra – 28SET23

- LOA máximo: 105,00 m
- Boca máxima: 30,00 m
- Calado máximo: 4,30 m
- DWT: 5.000
- Rebocadores:
 - Entrada: 3 TKM de pelo menos 40 TTE cada;
 - Saída: 2 TKM de pelo menos 40 TTE cada; e
 - Entrada e Saída com pelo menos 1 Rebocador com a possibilidade de cabo passado pela proa (cabeço, cruzeta ou gato).

Manobras Diurnas

- A) 1 Prático (para embarcações com obrigatoriedade, conforme NORMAM 311)
Considerar as manobras de atracação e desatracação de balsas a reboque como manobra especial.
- B) Parâmetros Meteoceanográficos
- Vento até 15 nós / Visibilidade 2 mn

Distância da balsa para atracação no B2

- A) Para distância da balsa à linha de atracação de PLSV no B2: 64 m para vento > 12 nós e 50 m para vento <= 12nós.

Balsa de Menor Porte do Navio Tipo

- A) Balsa de menor porte do Navio Tipo, está apta a atracar em períodos diurnos e noturnos, observando-se sempre os limites meteoceanográficos do Terminal, sendo a necessidade de aplicação de rebocadores auxiliares à manobra uma atribuição dos comandantes das embarcações do comboio, seja na entrada ou saída do Terminal 2, como aplicado nos outros Terminais do Porto do Açu. (Ofício 176/AgSJBarra - 03OUT23)

Operação de embarcações do tipo PSV

- A) Manobras de embarcações do tipo PSV, desde que não ultrapassem os limites operacionais estabelecidos para o Terminal. (Ofício 221/AgSJBarra - 15DEZ23)

Emissão	Versão	Descrição da alteração
02/01/2019	01	Emissão inicial
26/06/2020	02	Revisão geral e incorporação de informações
08/07/2020	03	Revisão T-OIL
29/07/2020	04	Revisão de calado máximo: T-OIL e FLEXIBRAS
24/08/2020	05	Revisão T-OIL, inclusão de dados B-PORT Cais Reto Norte e alteração do perfil de rebocadores nos terminais T-MULT, TECMA e B-PORT
03/09/2020	06	Correção de rebocadores para Robert Maersk no terminal B-Port
08/10/2020	07	Correção layout T-ORE Leste; Manobra noturna no T-MULT
23/11/2020	08	Calado Operacional TECMA - Berço 2
12/01/2021	09	Navio-Tipo TECMA - Berço 1; Navio-Tipo DOME - Spool Base
04/03/2021	10	Navio-Tipo B-PORT Cais Reto Sul; Uso de Rebocadores no T-MULT
10/09/2021	11	Revisão T-MUTL e T-OIL
28/12/2022	12	Revisão Geral e Incorporação de Informações
07/06/2023	13	Navio tipo tanque e parâmetros operacionais - B-PORT Cais Reto Sul
19/09/2023	14	Navio Tipo PLSV Terminal NOV e Intermoor
09/11/2023	15	Inserindo Terminal da Aliseo, Revisão TOIL entrada Canal de acesso.
06/02/2024	16	Inserindo Manobra especial VLCC Hunter no TOIL e Dique Sul BPORT
05/06/2024	17	Inserindo Parâmetros para o Dique Norte e atualização de práctico para VLCC em lastro até 12 m de calado
26/12/2024	18	Atualização Geral dos Parâmetros da DOME Ofício 189/2024 AgSJBarra
19/02/2025	19	Atualização Geral dos Parâmetros da DOME Ofício 023/2025 AgSJBarra